

Gabarito – Segunda Fase

Questão 1: Going to the Moon

Pontuação

Para a explicação (total: **45 pt**):

- **½ pt** para cada letra, palavra-de-uma-letra e hífen (total: **19 pt**);
- **1 pt** para cada sufixo (total: **5 pt**);
- **5 pt** para a regra do hífen;
- **5 pt** para o ponto final e **1 pt** para a vírgula;
- **10 pt** por notar o bustrofédon.

Para a tarefa (total: **55 pt**):

- **1 pt** para cada associação correta (total **21 pt**);
- **5 pt** para indentificar o símbolo introdutor de números;
- **½ pt** para cada algarismo de 0 a 9 (total **5 pt**);
- **6 pt** por cada linha do texto corretamente traduzida, cada erro em palavra na linha diminuindo **1 pt** (total: **24 pt**).

Gabarito As letras do Alfabeto Moon, como são feitas para pessoas já alfabetizadas no alfabeto latino, são simplificações formais das letras maiúsculas desse mesmo alfabeto, como se segue:

∧	A	∩	F - from	<	K - know	∠	P	∪	U	∩	Z - and
∩	B	∩	G - go	L	L - like	∩	Q	∨	V		
∩	C	⊙	H - have	∩	M	∩	R	∩	W	∩	TH - the
∩	D	I	I	∩	N	∩	S	∩	X	∩	WH
∩	E	J	J	∩	O	∩	T	∩	Y - you	∩	CH

Além disso, o sistema possui outras simplificações, todas voltadas a aprimorar a leitura dos já alfabetizados usando os dedos:

1. Letras adicionais para os dígrafos TH, WH e CH, muito usados em inglês. Trata-se das letras T, W e C com um ponto junto a elas.
2. As palavras mais frequentes da língua (como *from, go, have, like, from, I, you, and, the*) são escritas só com a letra inicial, conforme tabela pré-definida (mostrada acima).
3. Alguns sufixos muito frequentes também são abreviados, usando-se dois pontos:

:∩	-ment	:∩	-ness
:∩	-ing	:∩	-ity
L ∩	letter		
L ∩	letters		

- Em palavras compostas por dois ou mais símbolos (para palavra curta e para sufixo), usa-se hífen para separar os símbolos do início e fim da palavra (e não os do meio).
- Os números são feitos com as letras do alfabeto (como era o sistema numérico grego, por exemplo), precedidos do símbolo para número. Assim, os dez algarismos básicos são:

∩	1	∩	6
∩	2	∩	7
∩	3	∩	8
∩	4	∩	9
∩	5	∩	0

Assim, 32 se escreve ∩ ∩ ∩ e 508 se escreve ∩ ∩ ∩ .

Perceber esses fenômenos era necessário e suficiente para fazer as correspondências do primeiro item da questão:

∩ ∩ <	we know
L O N ∩ L I : /	loneli-ness
∩ \ ∩ ∩ : ∩	grav-ity
∩ ∩ ∩ ∩ / - ∩ \	Manchester
∩ O L L O ∩ I - Z S I	Whollowitz and I
∩ O ∩ : - : ∩	com-ment-ing
I L ∩	I like you
∩ ∩ ∩ - I ∩ < ∩ - /	10 tickets
∩ ∩ \ ∩	where
I ∩ ∩ ∩ ∩ ∩ / ∩ \	I am from Quasar
< _ : ∩	know-ing
I N ∩ \ ∩ O I / ∩ ∩ I L ∩	Ingrid is a child
L ∩ < ∩	lake
∩ ∩ ∩ ∩ ∩ \	panther
> ∩ \ > ∩ / I N ∩ ∩ J ∩ I L	Xerxes in the jail
∩ ∩ ∩ ∩ < ∩ ∩	you have the key
L _ : /	like-ness
∩ ∩ L \ /	2 letters
∩	go
∩ O ∩ : -	comment
∩ I / - \ ∩ ∩ ∩ ∩ \ \ I ∩ /	9 strawberries

Para ler o texto, outros dois elementos eram importantes:

6. Símbolos para vírgula e ponto final são, respectivamente, um ponto (.) e dois pontos (..)
7. O sentido do texto é o chamado *bustrofédon*, cujo nome significa “a virada do boi”, lembrando o movimento que o boi fazia com o arado. Ele consiste, de fato, em seguir as linhas de aragem do campo, em zigue-zague: a primeira linha é lida da esquerda para a direita, a segunda da direita para a esquerda, a terceira da esquerda para a direita, etc. Esse sentido de escrita era comum na Grécia Antiga, no Egito Antigo e em outras culturas escritas, e tem um motivo especial para ser usado no sistema Moon: se o dedo tiver que parar em cada linha e voltar para o início da linha de baixo, à esquerda, fica muito mais fácil se perder na leitura.

Com isso, podia-se ler: *From the Quasar came the wizard children. They have a letter which predicts the future. 144 fire storms will shock cities and fields, but you and I will escape. Then the Zarovo child will be kept with Maxi forever.*

Questão 2: Láadan I

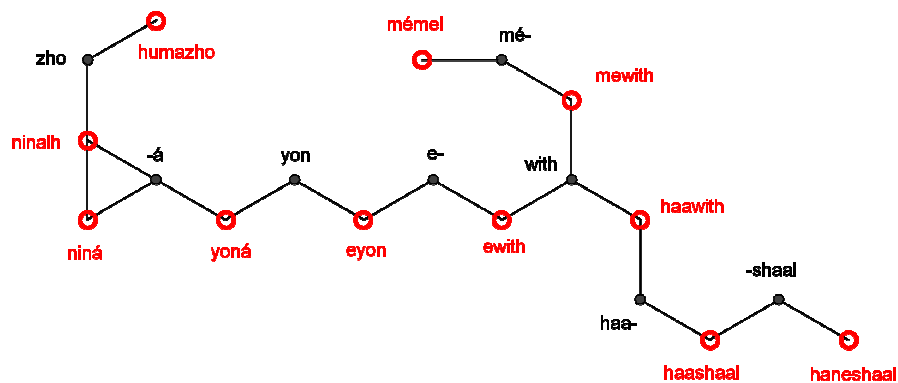
Pontuação 1 pt para cada morfema corretamente destacado das palavras em láadan.

4pt para cada associação correta / coerente de morfema láadan com conceito em português (na ausência disso, **2pt** para cada conceito primitivo coerente encontrado em português).

4 pt para cada associação correta entre as palavras do enunciado.

Gabarito Essa questão era estruturalmente similar à questão de Toki Pona, da edição Noke Vana. Como em muitas das questões de semântica, ela esperava que o aluno fizesse dois mapas conceituais, um em láadan e outro em português e, sobrepondo os mapas, pudesse encontrar as correspondências corretas.

Do lado do láadan, as relações eram explicitadas pela morfologia das suas palavras. Isso permitia com que se representasse tal mapa conceitual em um diagrama visual (um grafo). Novamente, usaremos círculos vermelhos grandes para representar as palavras do enunciado, ligando-os com pontos pretos, que representam os morfemas:



Duas partes do diagrama chamam especial atenção: (i) o morfema *with*, o único que entra na composição de três das palavras do enunciado e (ii) a composição *nin-a-lh*, única palavra composta de três diferentes morfemas. Além disso, há ainda as três “pontas soltas” do grafo, que levam a três morfemas que não se repetem: *huma, mel, hane*.

Ao procurar as relações entre os conceitos em português (baseadas no conhecimento da língua), podemos começar pelos pontos-chave elencados acima. Por exemplo, não é difícil perceber que o conceito mais provável de ocupar o radical ligado a três palavras é o de “humano”: ele está ligado a antropologia, multidão e talvez a jovem, responsável, culpado, etc.

Fazendo todas as decomposições e relações, dever-se-ia encontrar a seguinte tabela (os radicais com asterisco * não precisavam ser adivinhados, mas foram pontuadas respostas plausíveis):

háawith	<i>jovem</i>	(jovem)– homem
háashal	<i>manhã</i>	(jovem)– dia
haneshaal	<i>quinta-feira</i>	(oeste*)– dia
ewith	<i>antropologia</i>	(ciência do)– homem
eyon	<i>administração</i>	(ciência do)– governo
yoná	<i>governante</i>	governo –(agente)
niná	<i>responsável</i>	causa* –(agente)
ninálh	<i>culpado</i>	causa* –(agente)–(pejorativo)
zhohh	<i>barulho</i>	som –(pejorativo)
humazho	<i>assovio</i>	(cortante*)– som
mewith	<i>multidão</i>	(coletivo)– homem
mémel	<i>resma de papel</i>	(coletivo)– papel

Questão 3: Tonga

Pontuação

Para a explicação (total **50 pt**):

- **3 pt** para cada elemento da ordem da frase (núcleo nome, núcleo pronome, sintagma nominal e sintagma nominal plural), totalizando **12 pt**;
- **3 pt** para cada raiz de pronome identificado corretamente, totalizando **12 pt**;
- **3 pt** para cada regra de transformação das raízes dos pronomes (plural do objeto recebe apenas **2 pt**), totalizando **23 pt**;
- **3 pt** para a alternância entre 'e e ho'ó na formação do possessivo alienável.

Para a solução (total **50 pt**):

- **20 pt** para o total das frases da parte 1, divididos em:
 - **2 pt** para cada pronome e para a marca do plural (total **14 pt**)
 - **1 pt** para os elementos fixos na ordem da frase
 - **1 pt** para o posicionamento correto dos sujeitos
- **10 pt** para cada frase da parte 2 (total **30 pt**), divididos em:
 - **4 pt** por indicar o erro
 - **3 pt** por corrigir o erro
 - **2 pt** por traduzir corretamente de tonga para português

Gabarito As frases apresentadas em tonganês são de um tipo muito específico: sujeito (SUJ) – verbo *ver* – objeto (OBJ). O sujeito e o objeto são ocupados por um sintagma nominal que pode ser (i) um pronome, (ii) um substantivo acompanhado de pronome possessivo. É fácil perceber que a ordem da frase é a seguinte:

Se o núcleo do sujeito é um nome: 'oku sio SUJ kia OBJ
Se o núcleo do sujeito é um pronome: 'oku SUJ sio kia OBJ

Além disso:

- O sintagma nominal do tipo ii é do tipo pronome + nome.
- Sintagmas nominais no plural são da forma *ngaahi* + nome.

O fenômeno mais complexo da questão é a formação dos pronomes. Os pronomes possuem as seguintes raízes:

ma	primeira pessoa exclusiva
ta	primeira pessoa inclusiva ("eu e você", "nós e vocês", "meu e seu", etc.)
mo	segunda pessoa
na	terceira pessoa

Essas raízes (R) sofrem as seguintes transformações:

sujeito	dual	R
	plural	R-u
objeto	dual	ki-R-ua
	plural	ki-R-utolu
possessivo alienável	dual	'e-R (segunda pessoa: ho'ó-R)
	plural	'e-R-u (segunda pessoa: ho'ó-R-u)
possessivo inalienável	dual	ho-R
	plural	ho-R-u

Assim, mostrando tudo em uma tabela:

sujeito					possessivo alienável			
	P1 exc	P1 inc	P2	P3	P1 exc	P1 inc	P2	P3
dual	ma	ta	mo	na	'ema	'eta	ho'omo	'ena
plural	mau	tau	mou	nau	'emau	'etau	ho'omou	'enau
objeto					possessivo inalienável			
	P1 exc	P1 inc	P2	P3	P1 exc	P1 inc	P2	P3
dual	kimaua	kitaua	kimoua	kinaua	homa	hota	homo	hona
plural	kimautolu	kitautolu	kimoutolu	kinautolu	homau	hotau	homou	honau

As frases da primeira parte ficam, portanto:

[a₁] Oku sio *homou* tuofefine kia *homau ngaahi* 'ulu

[b₁] Oku *nau* sio kia *ho'omou* ngoue'anga

[c₁] Oku *ma* sio kia *kimoua*

Já na segunda parte:

[a₂] 'Oku *hota tuonga'ane* sio kia hota tuofefine.

— o sujeito está na posição errada.

'Oku sio *hota tuonga'ane* kia hota tuofefine.

O irmão meu e seu vê a irmã minha e sua.

[b₂] 'Oku mo sio kia hota *ihu*.

— o objeto deveria estar no plural.

'Oku mo sio kia hota *ngaahi ihu*.

Vocês dois vêem os narizes meu e seu.

[c₂] 'Oku sio *hona* ika kia kitautolu.

— deveria se usar a versão alienável dos pronomes possessivos.

'Oku sio *'ena* ika kia kitautolu.

O peixe deles dois vê nós e vocês.

Questão 4: Particípio Fínico

Pontuação 10 pontos para cada frase traduzida, com -2 pontos para cada palavra incorreta ou faltante (se houver mais de quatro palavras incorretas ou faltantes, mas mais da metade da frase traduzida, 2 pt pela frase). Para a ordem correta das frases, 10 pontos, com -2 pontos para cada quadradinho com um número errado ou sem número. Para as partículas gramaticais, 2 pt por cada exemplo.

Gabarito Essa era uma simples questão de morfologia, para se analisar os sufixos do partitivo plural em finlandês. De cara, era fácil notar que as palavras tem poucas terminações possíveis:

- No nominativo singular: -a, -e, -i, -o
- No partitivo plural: -ia, -eja, -oja

Esses sufixos se transformavam da seguinte forma:

nom. sing.	part. plur.
-e	-eja
-o	-oja
-i	-eja caso geral
	-ia palavras de duas sílabas, não-estrangeiras
-a	-oja caso geral
	-ia palavras de duas sílabas que não possuem vogal arredondada (u, o, uo)

Palavras curtas costumam ter flexões mais irregulares, justamente pela frequência de seu uso, ou simplesmente por eufonia. Assim, para as palavras curtas (duas sílabas) terminadas em -i, temos:

kurki	kurkia (e não *kurkeja)
lohi	lohia (e não *loheja)
savi	savia (e não *saveja)
vuosi	vuosia (e não *vuoseja)

Com três exceções: *fani*, *pankki* e *posti*. O que as três têm em comum é serem *estrangeirismos* em finlandês, ou seja, palavras importadas de outras línguas européias, provavelmente do inglês: *fan* (fã), *bank* (banco) e *post* (posto). Repare que as outras raízes de palavras finlandesas não tem essa similaridade (finlandês é de uma família linguística não relacionada à família indo-europeia). De fato, é natural que palavras que entram na língua de empréstimo de outras línguas se comportem de maneira mais regular, mesmo quando curtas. Assim, é esperável que se comportem como exceções também *blogi* (*blog*) e *taksi* (*taxi*).

Algo similar acontece com as palavras terminadas em -a:

juhla	juhlia (e não *juhloja)
kobra	kobria (e não *kobroja)
muta	mutia (e não *mutoja)
ruoja	ruojia (e não *ruojoja)

mas

kirja	kirjoja
kissa	kissoja
kaista	kaistoja
sana	sanoja

Neste caso, todas as palavras possuem raízes finlandesas. O que acontece, entretanto, é um fenômeno de eufonia: em palavras curtas cuja primeira vogal seja arredondada (o, u, uo), a segunda vogal –a é substituída apenas por –ia e não pela também arredondada –oja.

Assim, as palavras a serem completadas ficam:

blogi	<i>blogeja</i>	<i>kerto/kerta</i>	kertoja
tuppi	<i>tuppia</i>	<i>kola</i>	kolia
ovi	<i>ovia</i>	<i>lukko</i>	lukkoja
pallo	<i>palloja</i>	<i>nukke</i>	nukkeja
pitsa	<i>pitsoja</i>	<i>talvi</i>	talvia
pulla	<i>pullia</i>		
pullo	<i>pulloja</i>		
rata	<i>ratoja</i>		
taksi	<i>takseja</i>		

Quanto à segunda tarefa, **[uo]** é definitivamente um ditongo, caso contrário as palavras **ruoja** e **vuosi** teriam três sílabas e suas formas no plural partitivo seriam *ruojoja* e *vuoseja*.

Questão 5: Numerais Manx

Pontuação

Para a explicação (total **45 pt**):

- **1pt** para cada algarismo 1-9 listado, **2pt** para os números 10, 20 e 40, totalizando **15pt**;
- **3pt** para entender a formação de cada dezena (10-90) totalizando **27pt**;
- **3pt** por citar a irregularidade do número 12;

Para a tarefa (total **55pt**):

- **3pt** para cada correspondência correta, totalizando **27pt**;
- **3pt** para cada tradução correta de algarismo para manx, totalizando **12pt**;
- **4pt** para cada tradução correta de manx para algarismo, totalizando **16pt**.

Gabarito O sistema numérico manx utiliza a base 20, mas possui regras de formação para números entre 11 e 19, portanto é parecido com o nosso conhecido sistema decimal. As palavras usadas para formar os números são os algarismos de 1 a 9 e os números 10, 20 e 40, como mostra a tabela abaixo:

1	nane	4	kiare	7	shiaight	10	jeih
2	jees	5	queig	8	hoght	20	feed
3	tree	6	shey	9	nuy	40	daeed

Para formar os números de 11 a 19, basta escrever o algarismo seguido de *-jeig*, uma pequena alteração de *jeih*. Ex:

11 = *nane-jeig*,
13 = *tree-jeig*,
18 = *hoght-jeig*,
etc.

Apenas uma irregularidade acontece aqui, que é o número 12 = *daa-yeig*.

Para os números entre 21 e 39, a formação é do tipo *num as feed*, significando **num+20**, sendo **num** um número entre 1 e 19. Ex:

21 = *nane as feed* (1+20),
22 = *jees as feed* (2+20),
32 = *daa-yeig as feed* (12+20),
36 = *shey-jeig as feed* (16+20),
etc.

Para os números entre 41 e 59, a formação é do tipo *num as daeed*, significando **num+40**, sendo **num** um número entre 1 e 19. Ex:

43 = *tree as daeed* (3+40),
44 = *kiare as daeed* (4+40),
53 = *tree-jeig as daeed* (13+40),
59 = *nuy-jeig as daeed* (19+40),
etc.

Para os números entre 60 e 99, a formação é do tipo *alg feed as num*, significando **alg*20 + num**, sendo **alg** um algarismo, 3 ou 4, e **num** um número entre 1 e 19. Ex:

60 = *tree feed* (3*20),
65 = *tree feed as queig* (3*20+5),
70 = *tree feed as jeih* (3*20+10),
89 = *kiare feed as nuy* (4*20+9),
92 = *kiare feed as daa-yeig* (4*20+12),
99 = *kiare feed as nuy-jeig* (4*20+19),
etc.

Dessa forma, as relações corretas eram:

9 = *nuy*, 12 = *daa-yeig*, 25 = *queig as feed*, 38 = *hoght-jeig as feed*, 42 = *jees as daeed*, 57 = *shiaight-jeig as daeed*, 66 = *tree feed as shey*, 74 = *tree feed as kiare-jeig*, 93 = *kiare feed as tree-jeig*.

As traduções para o manx são:

17 = *shaight-jeig*
32 = *daa-yeig as feed*
68 = *tree feed as hoght*
83 = *kiare feed as tree*.

As traduções para algarismos são:

jeih as daeed = 30
jees = 2
kiare feed as daa-yeig = 92
nane-jeig as daeed = 51

Questão 6: Dodici anni senza Jorge Amado'suz on iki yıl

Pontuação

Para a explicação (total: **54 pt**):

- **4 pt**, em italiano, por identificar como funciona o plural;
- **2 pt**, em italiano, por identificar os artigos definidos;
- **1 pt**, em turco, para cada uma das palavras traduzidas corretamente (total: **20 pt**);
- **4 pt**, em turco, para cada um dos sufixos (-lrx, -(s)y / -ly, -(n)yn, -syz) (total: **16 pt**);
- **2 pt**, em turco, por explicar cada uma das harmonias vocálicas (x, y) (total: **4 pt**);
- **4 pt**, em turco, por mencionar que o adjetivo vem antes do substantivo;
- **2 pt**, em turco, por mencionar que, quando acompanhada de quantificador numérico, o substantivo não recebe o sufixo de plural;
- **2 pt**, em turco, por mencionar que uma apóstrofe separa o sufixo dos nomes próprios.

Para a tarefa:

Gabarito Nesse problema, você teve que lidar com três línguas, duas das quais proximamente aparentadas: o português e o italiano (línguas românicas (neolatinas) da família indo-europeia), e o turco (uma língua da família altaica, falada por 70 milhões de pessoas e cuja origem remete à região da Mongólia). Em vista disso, uma boa maneira de começar a resolver o problema teria sido relacionar os títulos originais dos romances, em português, às suas versões em **italiano**.

Apesar de não se tratarem de traduções literais, esse processo já possibilita identificar que em italiano:

- a) As seguintes palavras são artigos:

	singular	plural
masculino	il	i
feminino	la	
antes de vogal	l'	

- b) Preposições e artigos são utilizados em formas contratas, analogamente ao que ocorre em português. Assim:

di + il = del	di + la = della	a + la = alla
di + l' = dell'	di + i = dei	

A preposição *de* em *Tieta de Agreste* aparece como parte do nome próprio.

- c) O plural dos substantivos é formado pela substituição da vogal temática pela desinência -i ou -e, conforme o gênero. Em vista da origem latina dos radicais ser análoga aos correspondentes portugueses, o gênero pode, neste caso, sempre ser determinado com base nos gêneros dessas palavras em português:

masculino

capitão > capitano / capitani
marido > marito / mariti
guardião > guardiano / guardiani
turco > Turco / Turchi*
milagre [*miraculoso*] > miracolo / miracoli
odor > odore / odori

feminino

terra > terra / terre
bodega > bottega / botteghe*
-> ragazza / ragazze
guerra > guerra / guerre

pastor > pastore / pastori

* Assim como em português, em todas as demais línguas neolatinas as consoantes *k* e *g* seguidas das vogais *e* e *i* são grafadas como dígrafos. Em português, essa adaptação se faz com um *u* que não é pronunciado: /ki/ se escreve *qui* (e não *ci*) e /ge/ é escrito *gue* (ao invés de *ge*). Em italiano, se utiliza o *h*, assim temos para os mesmos sons as escritas *chi* e *ghe*.
Observe que o mesmo ocorre com os adjetivos e os artigos:

	singular	plural
masculino	stanco, morto, il, del	stanchi, morti, i, dei
feminino	stanca, morta, la, della	stanche, morte, le, delle

Já em **turco**, havia um extenso vocabulário a ser identificado:

çoban	<i>pastor / guardião</i>	mucize	<i>milagre</i>
deniz	<i>mar</i>	on	<i>dez</i>
dükkân	<i>tenda</i>	ölü	<i>morto/a</i>
gece	<i>noite</i>	savaş	<i>guerra</i>
iki	<i>dois</i>	son	<i>fim</i>
keşf	<i>descoberta</i>	toprak	<i>terra</i>
kız	<i>menina</i>	tarçin	<i>canela</i>
koca	<i>marido</i>	yıl	<i>ano</i>
koku	<i>odor</i>	yorgun	<i>cansado/a</i>
kum	<i>areia / praia</i>	ve	<i>e (conj. aditiva)</i>

A estrutura nominal em turco, diferente do italiano, dispensa artigos e preposições. Ao invés disso, são agregados sufixos que marcam, por exemplo, o plural e o item que é determinado ou “possuído”. Veja nos exemplos:

- a) O plural é marcado pelo sufixo **-lrx** (onde **x** representa uma vogal):

Türk – Türk**ler**
çoban – çoban**lar**
kaptan – kaptan**lar**
mucize – mucize**ler**
toprak – toprak**lar**
gece – gece**ler**
dükkân – dükkân**lar**
kız – kız**lar**
koca – kocal**lar**

- b) O sufixo **-(s)y** (onde **y** representa uma vogal) indica que o radical está sendo determinado ou modificado por um determinante, se referindo a um adjunto nominal ou fazendo o papel de um indicador de posse:

Gecenin çobanları	<i>(Os) pastores da noite*</i>
Kum kaptanları	<i>Capitães de areia</i>
Mucizeler dükkânı	<i>(A) tenda de milagres</i>
[Tereza Batista] savaş yorgunu	<i>... cansada de guerra</i>
Tereza Batista'nın geceleri	<i>(As) noites de Tereza Batista</i>
Deniz kızları	<i>Meninas de/do mar</i>
Yorgun kaptanın dükkânları	<i>(As) tendas do capitão cansado</i>
Amerika'nın [Türkler tarafından] keşfi	<i>A descoberta da América...</i>

* traduções literais

A consoante de ligação *s* aparece quando o sufixo é anexado a uma palavra terminada por vogal, como é o caso de *koca* > *koca-s-ı*

Dona Flor ve [iki] kocası	<i>Dona Flor e seus... maridos</i>
Ölü gece ve [on] kokusu	(A) <i>noite morta e seus... odores</i>

- c) O sufixo **-(n)yn** (onde **y** representa uma vogal) é indicador de caso genitivo. Porém, ele só é usado quando o determinante é definido (em geral, seria expresso com um artigo definido, em português), conforme segue:

Gecen in çobanları	... <i>da noite</i>
Yorgun kaptan ın dükkânları	... <i>do capitão cansado</i>

Como regra geral da escrita turca, sufixos devem ser separados dos nomes próprios a se aglutinam através de um apóstrofo:

Tereza Batista' nin geceleri	... <i>de Tereza Batista</i>
Amerika' nın [Türkler tarafından] keşfi	... <i>da América</i>

Observe que o substantivo que traz o sufixo de caso genitivo antecede sempre a palavra que ele está determinando, portadora do sufixo **-[s]y**. Como a presença deste já pressupõe, automaticamente, a relação determinante-determinado entre os dois termos, o sufixo **-[n]yn** pode estar implícito, como em

Kum kaptanları	... de <i>areia</i> (*em tradução literal)
Deniz kızları	... de <i>mar/marinhas</i> (*em tradução literal)

- d) O sufixo **-ly** (onde **y** representa uma vogal) indica pertencimento ou a noção de que alguma coisa está contida na outra, equivalendo, na maioria dos casos, à preposição *com*, em português.

Tarçın kokulu kız	(A) <i>menina com perfume de canela</i>
-------------------	---

- e) O sufixo **-syz** (onde **y** representa uma vogal) indica privação ou ausência:

Sonsuz topraklar	(As) <i>terras sem fim</i>
Türksüz toprak	(A) <i>terra sem turco(s)</i>
Kaptansız savaş	(A) <i>guerra sem capitão(ões)</i>

Esse sufixo já podia ser observado no título da questão e, a partir dela, por interpretação do contexto e por analogia à preposição que lhe corresponde em italiano, era possível depreender seu significado. O mesmo acontecia com os numerais *dois* e *dez*. Analisando a frase com cuidado, principalmente após termos lançado um olhar sobre o material em italiano e em turco disponibilizado na questão, nos damos conta que o título se constitui, na verdade, de duas frases – ou melhor, da mesma frase, nas duas línguas, fusionadas:

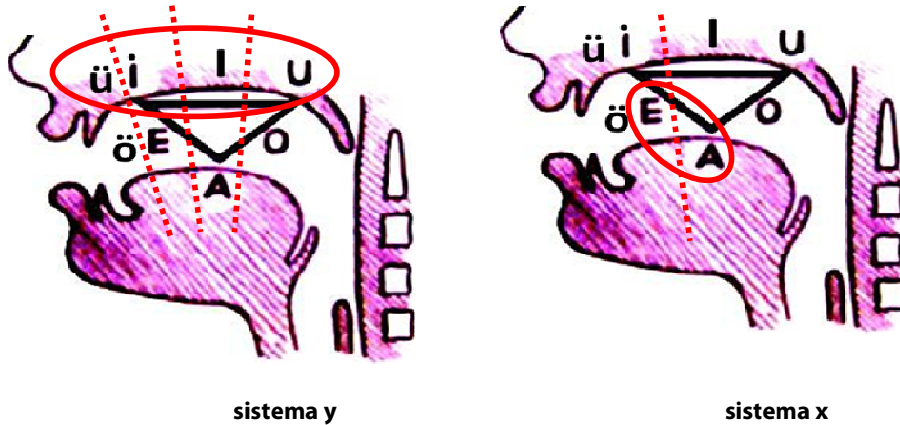
Dodici anni senza Jorge Amado 'suz on iki yıl				
=				
Dodici anni senza Jorge Amado		-	Jorge Amado 'suz on iki yıl	
senza Jorge Amado	=	Jorge Amado'suz	=	sem Jorge Amado
dodici	=	on iki	=	doze (*em turco, lit. <i>dez dois</i>)
yıl	=	anni**	=	ano

- f) *Yıl* é, na verdade, a forma singular do substantivo. Já vimos que o plural é expresso através do sufixo **-lxl**, mas em turco o substantivo é recebe flexão em número somente na ausência de quantificadores, pois estes já indicam o plural. Esse fato, tanto quanto a correspondência *iki/dois*,

poderia ser constatada observando as versões de *Dona Flor e seus dois maridos* no corpus da questão.

- g) Finalmente, era necessário compreender as relações de *harmonia vocálica* que determinam quais vogais substituem x e y nos afixos apresentados acima. Observe os pontos aproximados de articulação das vogais na cavidade bucal (considere que ü/ö são articuladas nos mesmos pontos que i/e, sendo as primeiras acompanhadas de arredondamento dos lábios):

Em turco, existem dois sistemas de harmonia vocálica. É por essa razão que apresentamos as vogais dos sufixos acima através dos coringas x e y.



Tomando sempre como referência a última vogal presente no radical. Os sufixos *-[s]y*, *-[n]yn*, *-ly* e *-syz* seguem um sistema baseado em pares altos e baixos, em que os altos prevalecem. Assim,

- u prevalece sobre o e u (*yorgun > yorgunu*; *son > sonsuz*)
- I prevalece sobre a e I (*tarçın > tarçinsız*; *koca > kocası*)
- i prevalece sobre e e i (*deniz > denizli*; *geceler > geceleri*)
- ü prevalece sobre ö e ü (*Türk > Türksüz*; *profesör > profesörü*)

Por sua vez, o sufixo *-lxr*, indicador de plural, segue o segundo sistema de harmonia vocálica da língua turca, em que somente as vogais a e e (mais baixas) prevalecem, respectivamente, sobre as vogais posteriores e as anteriores. Também nesse caso a última vogal do radical é a referência, conforme os exemplos:

- a prevalece sobre I, o e u (*çoban > çobanlar*; *kız > kızlar*)
- e prevalece sobre e, i, ö e ü (*mucize > mucizeler*; *Türk > Türkler*)

Em vista de todos esses pontos, relacionamos os títulos dos romances e as traduções dos itens do problema:

Amerika'nın Türkler tarafından keşfi	1
Dona Flor ve iki kocası	2
Gecenin çobanları	3
Kum Kaptanları	4
Mucizeler dükkânı	5
Ölü deniz	6
Sonsuz topraklar	7
Tarçın kokulu kız	8
Teresa Batista savaş yorgunu	9
Tieta, keçi kız	10

Capitani della spiaggia	4
Gabriella, garofano i cannella	8
Teresa Batista stanca di guerra	9
La bottega dei miracoli	5
I Turchi alla scoperta dell'America	1
Mare di morte	6
Terre del finimondo	7
I guardiani della notte	3
Dona Flor e i suoi due mariti	2
Vita e miracoli di Tieta de Agreste	10

Mar morto	6
Capitães da areia	4
Tenda dos milagres	5
Dona Flor e seus dois maridos	2
Teresa Batista cansada de guerra	9
Gabriela, cravo e canela	8
Terras do sem-fim	7
O descobrimento da América pelos turcos	1
Os pastores da noite	3
Tieta do Agreste	10

Kaptansız savaş	La guerra senza capitano
Tereza Batista'nın geceleri	Le notti di Tereza Batista
Yorgun kaptanın dükkânları	Le botteghe del capitano stanco
Deniz kızları	Le ragazze del mare
Türksüz toprak	Terra senza Turchi
Ölü gece ve on kokusu	La notte morta e i suoi dieci odori
La scoperta dell'odore	Kokunun keşfi
Il miracolo dei pastori stanchi	Yorgun çobanlar mucizesi
Il pastore senza cannella	Tarçinsız çoban
Il capitano, il mare e le due guerre	Kaptan, deniz ve iki savaş
I mariti delle ragazze morte	Ölü kızların kocaları
Anno senza fine	Sonsuz yıl

Mais informações sobre sufixos da língua turca em <http://www.turkishlanguage.co.uk/suffix.htm>